

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
as terças
e
sextas-feiras

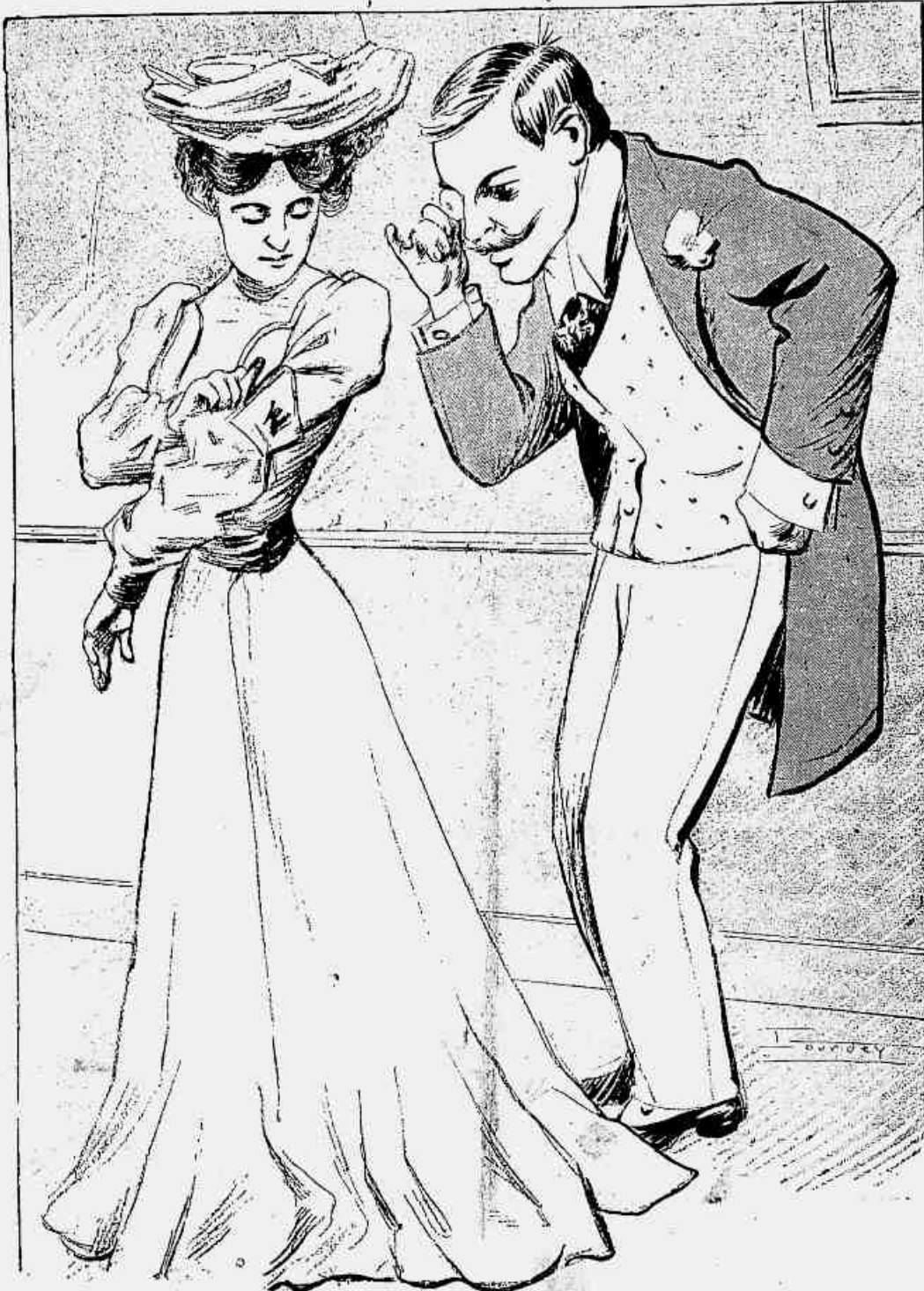


Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 94

Telephone, 963

UMA INJECCÃO



—«Veja, doutor, um gato enfurecido.
Que me poz em pantana a casa inteira.
Arrebentou-me a manga do vestido.
E o braço me arranhou d'esta maneira.

Recelo que o animal tenha danado ;
Queria um remedio prompto receitar !
Dis o-foyer doutor, com um ar passado,
Depois do ferimento exultinar:

—«Se dentada de cão com cão se cura,
P'ra o gato dá-se a mesma coisa agora,
E' a sciencia que nol-o assegura
E justamente eu tenho aqui, sennora

Um lindo gato, que, por precaução
Eu tenho p'ra tues cases preparado
Vou dar-lha, em gabinete reservado
Do sôro do meu gato uma injeccão.

AMABILIDADE CHINEZA



Um chinês, cuja fealdade, por toda a nossa cidade, Espanta e diverte os povos, De vender galinhas trata, Quando uma linda malada lhe pergunta: «Não tem ovos?»

E eis o chinês a responder: — Pois ovos não hei de ter De mim acaso quer rir-se?! Tenho de cortar, ora pois! Os meus ovos são só dois Mas se quer pôde servir-se.

NUM THEATRO



O empresario dirigindo-se a um novo artista: — O Sr. não pôde representar o Kean com umas pernas finas! — Mas, meu caro empresario, a plastica não inlue, o que importa é dizer o papel com accento dramatico... — Ora qual! Pelas pernas que estou vendo, já não faço té no seu assento.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA Adoptada na Europa e no hospital de marinha Depósito no GO curaç effizaz das mo- A. FERREAS & C. LI testias da pelle 114-Ourtivos-114 a S. Pedro, 90. — Na Euro- NA pigens, pa, CARLO ENBA — MILHO NA frieiras suor dos pés, assaduras, manchas, tinda, sardas, brotoejas, etc.

O filho de um rico fazendeiro vem pela primeira vez ao Rio, em viagem de negócios. — Um dia vai jantar no Paris... — Mago! uma jantar bem chic para dois! — O criado — Querem o jantar a table d'hôte ou a la carte? — Traga os dois, seu aquelle, mas porém, com muita salsa e vinagre!

BOTIJONA

(OU QUALQUER OUTRA COISA QUE RIMS)



A MULHER. — Foge! Armando! Foste apanhado com a bocca na botija. O MARIDO. — Na botija, hein! Então a senhora pensa que eu não vi onde elle estava com a bocca!

— Chega um viajante a uma pequena aldeola, entra em uma loja do barbeiro, e vê que este, preparando-se para escanhotear, cospe no sabão para obter a competente espuma. — Então que é isso, homem? exclama o paciente. Caspe no sabão!... — Sim, senhor: tenho essa consideração com as pessoas de fóra... — Ora essa! — Com os freguezes cá da terra não estou com essas cerimonias; cuspo-lhes logo na cara, para ir mais depressa!



Eu sou um sujeito peccato, E gosto de far niente, Por isso fui candidato A intendente. Tenho já roto o sapato. Tenho esta roupa indecente, Por isso fui candidato A intendente Não apanhei o mandato... Que eleitorado! Indolente! Eu já não sou o candidato A intendente! Mas espero, não me abalo: Haja eleição novamente, E outra vez sou candidato A intendente!

UM DERROTADO

CAMOÉCA

NUM CONCERTO



Chega o José Seraphim
 A' casa, em tal bebocelica,
 Que deita na esma assim
 D'esta esquisita maneira.
 E o que vale ao pobre Zé
 É' que elle não tem mulher ;
 Pois calculem que *danze*
 Esta havia de fazer,
 Se visse o Zé se deitar
 Da cama no bom lubor
 Sem acertar com o logar
 Em que devia se pôr.



O PAE.—Vem all descendo a escada, acompanhado de um amigo, aquelle rapaz que costuma passar lá por casa para namorar a pequena. Eu finjo que durmo...
 A MÃE.—Eu finjo que não vejo...
 O FILHO.—Eu finjo que presto attenção á musica...
 O PAE.—E a pequena que se deixa namorar á vontade. Se assim não fizermos, não a casaremos tão cedo!
 A FILHA.—Estou embaraçada, porque o amigo que vem com elle tambem me namora. A qual dovo dar oirda?
 A MÃE.—A ambos, minha filha. O que abunda não prejudica. Um d'elles ha de cahir. Foi assim que cahiu teu paó.
 O PAE, *comigo*.—Javamea.

DOIS BANDIDOS



—Vamos assaltar a criada do burão?
 —Para que? A estas horas ella já fez as compras, e vem a nenhum.
 —Qual! Eu vi o que ella comprou; gastou quasi todo é verdade, mas vale a pena agarral-a, porque, creio que a rapariga ainda tem um *bré zienté*.

200:000:000 — Inteiros 158000 melos a 78500 rs., vigésimos 750 rs.—Loteria 103 8ª, sabbado, 11 de Julho, ás 3 horas.—Companhia das Loterias Nacionaes do Brazil. Sêde: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor n. 20 e 29 A, caixa do Correo n. 47.—Endereço telegraphico «LATERIAS».
 Os bilhetes acham-se á venda nas agencias gernas da Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correo 327, e Camões & C. banco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correo 946.
 Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se á maior clareza das direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes gernas recebem a pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

A caminho da romaria.
 Uma gorda matrona dix de espaço a espaço ao pobre juumento, que a conduzia, e que mal pode aguentar o seu peso:
 —Al, burro do meu coração! se me levas sem cahir á romaria, vaes direitinho para o céu!

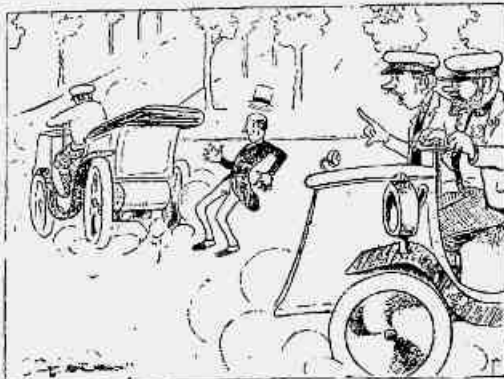
POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO— Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor como a erysepela, o rheumatismo etc., etc., rua dos Andradas n. 50.

Um bispo, achando-se á mesa, queimou-se casualmente com uma colher de sopa, e deixa fugir dos labios uma praga muito pouco episcopal. Um dos convivas puxou immediatamente por uma carteira, e começou a escrever.

—Que é o que escreve, senhor? lhe perguntou o prelado.

—Estou tomando nota da sua oração contra as queimaduras, senhor... respondeu o curioso, continuando a escrever.

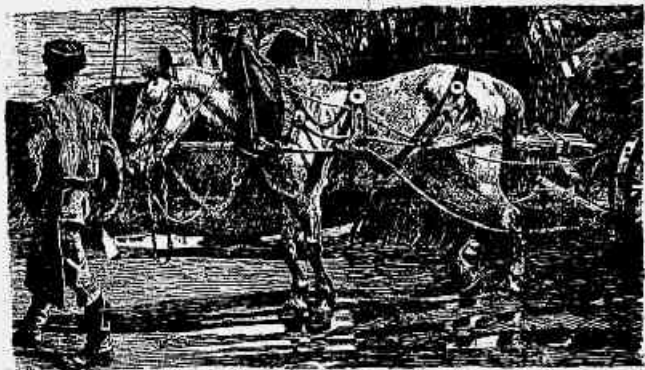
PERIGO



Com essa moda de andar Tanto automovel, nas ruas, Em furia a fazer das suas, Ninguem pôde socegar.

Pois se uma trombada evitar Pela frente, logo, zás! Vê-se arriscado a levar Uma bem boa por trás.

MA' RECORDAÇÃO



Este sujeito, sempre que passa perto de um cavallo, olha-o desconfiado, lembrando-se de outro que elle teve, um cavallo damnado, que parecia uma mula.

COLLECCOES completas d' O RIO NU do anno de 1892 á vendida No escriptorio d'esta folha á rua da Assemblha n. 94. Preço 108000, pelo correo mais 48000.

Carteira de um PERU'

Peixoto, já não canta victoria de suas glorias passadas por isso continúa a viver surmuntado entre paredes. Anunciou residência no Eliziu, onde exatamento não é encontrado.

— Ao contrario d'elle é o Andrade que vive sempre em casa, em companhia do seu cachimbo e da Mariçola.

— O despatchante Joroso, já não é visto na zona *fantista*; estará com medo do *seu diabo*?

— A Dalmyra tendo deixado a zona Ruffoso procura reatar relações com o homem das pilhas electricas da zona do Popularrismo...

— Lord Doublet deitou futilção á Sarah para constar-lhe Bater Zabumba.

— Esquarta admittiu novamente ao seu sereno Lord Myosotis...

— Quem é lá para os lados da Tijuca e tanto dilato de cigarros e nickels e tanto assim é orgulhoso como os diabos?

— São capazes de imaginar que é o Penano?

— Peixoto dos bifés, depois de gastar uns cobres na montagem da casa, roeram-lhe a corria, elle aborrecido adoeceu e tornou a mobilta?

— O garrafinho do soda, fez hontem um feitiço! Presentou a Olympia, com um pacote de phosphoros.

— Anã de sorte a Olympia, recebeu ha de uma dentadura e agora...

— *Santa Quitandeira* anda satisfeita por constar-lhe que o Carvalhaes breve se casará amante.

— Pobre Blandiska! Pobre Miguel!!!

— Anna a procura de pessoal, Lord Barulho. Depois que a Esmeralda o baron, não encontra quem a substitua. Porque não dá um passeio até S. Paulo? E' possível que a ex-Celia volte.

— Ando procurando obter noticias de sua predilecta amiguinha Ada Teriani, o Romeu. Ha dias declarou elle á uma conhecida demi-mondaine que é a unica rapariga a quem ama de verdadeiro coração.

— Continúa perfurando insistentemente a Marietta Cyrillista o merito Aurelio. Esses meritos são terríveis, quando começam a conhecer o amor.

— O jornal se sabe! Era uma vez o Aurelio.

— Hoje ha dias grande risada em casa do Chico Bunda, por haver um certo caixeiro de Braga perguntado a uma demi-mondaine se não queria coar, suppondo ella muito seria: — Não, já tant, ha tempo, sója e doce.

— O Plato Comendado anda querendo dar a gira na Laura Negrinha, por causa de uma tal Amélia, bocea de sepa.

— O Laucha está perdido.

Pois o homem não foi ao espectáculo da Della Gimardia acompanhando a signora Longar!

— O nosso Principe Lyrico, o Ubf, está sendo insistentemente convidado a passear a S. Paulo, por uma das nossas estrelas mais brilhantes.

— Acreditamos que aceite o convite, pois não se deve desgostar a tão miiga e celebre estrela.

— O que fará o Brandão a passear tanto pela zona Figueira de Mello? O Lord São Paulo Junior que informe.

— O Reis, o grande Reis, anda todas as noites no Largo do Rocio, cavando.

— Nós perguntamos, o que, pois sabemos que o mesmo é doente...

— Perguntamos ao Oicel, como vai a Mlle. Asca-Nia.

— D. Cezar anda com as sete cabeças á roda; quorem saber o motivo? E' que certa *Bahianinha* quer que o pobre do rapaz vá todos os dias ás quatro da manhã tomar banho de mar.

— A Pina pensa que negocio de andar só não vale a pena e por causa d'isso não faz o *revo*. Que mal fez o pobre rapaz?

— No Art-Nouveau andam intrigados para saborem porque razão D. Veiga, amedronta-se toda vez que seu nome vem misturado com algum *café com leite*.

— A razão é muito simples: o illustre é Jacobino e gosta só das patricias cor de castanha... alguma poderá ter dono e o resto... advinhem.

Chico Bunda.

O KAROPE DO BOSQUE é infallível na cura das molestias do peito. — Depósitos: drogaria Mallo, Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30.

AGUA JAPONESA — de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tónico, extrai a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 35.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacies do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua de uma só vez, á noite, no deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio de influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado.

BLENNORRHAGIA — gonorrhéa, cura se promptamente, sem dór, e sem remedio interno, com o affirmada INJECCÃO DE CLYCKERINA de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

CASOS E COISAS

Uma dama perseguida: Na rua, por um sujeito Poltra, de flor ao peito, Fax, já muito aborrecida De impaciencia um assomo E exclama: — Meu Deus, que horror! «Vê-se logo que o senhor!» «Não tome chi em pequeno!» «Não tomei? ! diz o sujeito, Fazendo a sorrir um momo» «Não me tenha em tal conceito!» «Ha muito tempo que eu tomo!» E acrescenta assim com um ar, Que elle julga activo e regio: «Eu comeei a tomar, «Quando estava no collegio.

GRAÇAS



— Minha patrão como está sadia e bem disposta!

— Graças ao *Regulador* da menstruação; do Dr. Siqueira Cavalcanti: Depósitos: Mallet Soares & C. rua da Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30; na Bahia: rua Julião 5; em Pernambuco, rua Larga do Rosario 25.


Monologos, Caçoletas e Modinhas a 200 réis — Assembléa, 94.

20 dias de liquidação na Alfaiataria Barra do Rio á rua 7 de Setembro 146 A, por motivo de obras no predio. Roupas feitas e sob medida por todo preço.

Não sai freguez sem comprar: VER PARA CRER.

CAVAÇÃO

62  581

26  047

86  741

Chico Fichá.

O COITADINHO (14)

NOVELLO DESENROLADO
POR
João Picapáu
v
Juca e a scena

Era tal a sua aspiração suprema, o sonho que lhe mitigava os dissabores causados pela negra perseguição; que lhe apparecia diante da vista e pelos olhos investigadores e cruéis de toda a vizinhança.

Certa vez Barnabé, num sorriso melo amavello e deslizado, disse-lhe, pondo mil reticencias entre as palavras:

— Recibi hoje uma carta, que, se eu fosse algum barro ou tolo, me havia de aborrecer bastante...

Mas... de que tratava? Inquiriu Finota, sempre assustadiga.

— Ora... asneiras, intrigas... Si eu fosse estúpido, a estas horas estaria furioso... Pois sim! Não vê...

— E onde tens essa carta?

— Onde a tenho? Em parte nenhuma. Já dei-lhe o conveniente destino, depois de rasgá-a bem. Dei-lhe o destino que se costuma dar a todas as porcarias.

Finota suspirou, porém cada vez era maior a «na magoa e era maior o seu susto. Ella se sentia numa atmosphera asphixiante que o malvado Juca tornava cada vez peor; ella recejava que um grande escandalo desabasse a qualquer hora sobre a sua cabeça; tinha o presentimento de uma catastrophe. E, com isto crescia o seu desejo de fugir para longe, para muito longe d'essa casa-tua.

Um dia o commendador fazendo umas das rotineadas visitas após um extravagante *téléphé*, indagou da causa da tristeza que lhe notava.

— Estou aborrecida d'isto. disse ella.

— D'isto?

— Sim, d'esta terra, d'este povo...

Pois, olhe, observou o commendador e a lambem estou até aqui.

E indicou com á mão espalmada o seu respeitavel gôgô.

As coisas parecê que não andavam muito catholicas lá pelo «menage» do nosso amigo, porque elle mostrava estar perdendo já cincoenta por cento do seu bom humor, a despeito de correrem bem os seus negocios na praça.

Esteve pois pensativo durante algum tempo até que voltando-se para Finota, perguntou-lhe:

— Mas você está mesmo aborrecida d'aqui e estimaria viajar?

— Que felicidade!... exclamou Finota como se entrevise encantadora miragem.

O commendador esteve de novo durante algum tempo pensativo, contemplando-a embevera-

ção e subitamente como quem chega a um resultado satisfactorio, disse-lhe num sorriso:

— Pois ou tenho um plano!

— Deveras?

— Sim. Mas sómente d'aqui a tres dias poderel apresental o. D'ahi pode ser que amanhã mesmo isto seja possível. Antes de tudo, porém, quero saber de uma coisa: E o Barnabé?

— Ora... disse ella, encolhendo os hombros...

— Bom, concluiu o commendador, estamos entendidos. Até amanhã.

E abraçando a ternamente o bajado homem da praça deu-lhe tres beijos.

Finota ficou sozinha a construir os planos d'essa viagem.

Ella imaginava-se já no bojo de um enorme e luxuoso transatlantico que a conduzia para o velho mundo; imaginava-se em Paris, arruando argentarios, luxando extraordinariamente passando do bom e do melhor... O' delicia!...

No dia seguinte chegou o commendador como de costume, pela manhã, encontrando-a ansiosa como nunca.

— Então? foi ella indagando logo.

Trago-te uma noticia boa e má ao mesmo tempo.

— Como assim?

— Do seguinte modo: Má porque hoje não fica decidido aquillo — boa porque amanhã fica tudo assentado pelo certo...

(Continúa.)

A PSYCHOLOGIA DO CHARUTO



Homem forte, quando fuma,
Levantar sempre costuma
Garbosamente o charuto.
E isso provar nos vem
Que nos nervos, elle tem
Um *enthusiasmo* bruto!



Homem, já meio maduro,
Fumando um «Bismarck» escuro
Conserva p'ra baixo a ponta;
Porque a gente, nessa idade,
Pam dizer a verdade,
Nem sempre com as forças conta.



E o anjelo, que não pouca
Força possui, que, na bocca,
O charuto não mantém,
Mostra que está desgraciao
Invalido e reformado...
Está feliz *Pedro Sem!*



O NARIZ DA PRIMA



O bravo cavalleiro antes de partir beija a
prima querida, o que é, certamente, uma
bonita coisa...



Mas, quando os beijos se encontram, cabe
repentinamente a viseira, o que não era
esperado, nem é bonito...



E o nariz da prima é cortado, tornando-a
extraordinariamente feia!

EPILOGO

O cavalleiro não partiu: e, ella consolou-se com o nariz que o primo-cavalleiro lhe *metteu* em lugar do outro.